



CAMPANHA SALARIAL 2017 NAS FÁBRICAS

Unidade e LUTA para garantir nossos DIREITOS!

O Sindicato vem realizando assembleias na porta das empresas para conversar com os trabalhadores e trabalhadoras sobre o complicado cenário da Campanha Salarial do Setor Químico 2017 e a grande ameaça que ronda os nossos direitos com a aprovação da reforma trabalhista, prevista para entrar em vigor em novembro próximo.

Nenhum Direto a Menos

Para marcar a união da categoria química em defesa de seus direitos, as federações que reúnem os sindicatos do Setor Químico no Estado de São Paulo, a Fetquim-CUT e a Fequimfar-Força Sindical, realizaram no dia 25/9 um ato unitário para a entrega da pauta de reivindicações ao setor patronal (CEAG 10).

Juntas as entidades representam cerca de 380 mil trabalhadores em todo o estado.

Na pauta de reivindicações estão as **principais bandeiras de luta desta Campanha**: aumento real nos salários, no Piso e na PLR e manutenção e avanços nas cláusulas sociais.

“Esta campanha tem uma importante novidade: a unidade das federações, a unidade das centrais sindicais, a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras químicas”, destaca o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart. “Vamos juntos defender todos os direitos da nossa Convenção Coletiva, direitos que foram conquistados com muita luta, diálogo e mobilização”.

Leia mais na página 3



Assine o abaixo-assinado pela anulação da Reforma Trabalhista

Está nas ruas de todo o País a **Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista**, que pretende coletar 1,3 milhão de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a revogação da Reforma Trabalhista de Temer. A campanha foi aprovada durante o recente Congresso Extraordinário da CUT.

Você pode assinar o documento na sede do Sindicato e das regionais, ou ainda durante as assembleias nas portas de fábrica. Pode também pegar impressos e coletar assinaturas com familiares, vizinhos e colegas de trabalho.

Participe! Essa luta é de todos nós!

8 DE OUTUBRO: uma data que merece ser celebrada! *Página 4*



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André

Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema

Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 2/10/2017

Impressão: NSA

Tiragem: 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



REGIONAL

Ocupação em São Bernardo reúne 7 mil pessoas em busca de moradia

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC expressa sua solidariedade à luta dos trabalhadores e trabalhadoras da Ocupação Povo Sem Medo de São Bernardo do Campo, que já dura quase um mês. O Secretário Geral e de Imprensa, Ronaldo de Oliveira, esteve no local e constatou como a falta de empregos e de políticas públicas estão levando parte da população brasileira a ocupar terrenos para sair das ruas e ter onde morar.

A área de cerca de 60 mil metros quadrados, agora ocupada por cerca de 7 mil famílias sem teto, estava abandonada há mais de 40 anos, em disputa judicial, e não cumpria função social. Após decisão da Justiça que suspendeu ação de reintegração de posse contra a ocupação, os integrantes estão reforçando a mobilização para pressionar a prefeitura a negociar.

A ocupação ocorre de forma organizada e é formada, em sua maioria, por trabalhadores que estão desempregados.



Preconceito e ódio

A agressão sofrida pela Ocupação em 16/9, quando um morador foi atingido com um tiro no braço, vindo de disparos de um condomínio de alto padrão situado ao lado do terreno, demonstra o quanto nossa sociedade está tomada pelo ódio e preconceito de classe.

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, classificou o ataque como "episódio lamentável" e o atribuiu em parte à falta de disposição do prefeito

Orlando Morando em buscar uma solução negociada para a questão da moradia.

No ato público de apoio à ocupação, no dia 17, o secretáriogeral da CUT-SP, João Cayres, também criticou a administração do prefeito. "O cenário de violência se dá de várias formas. O prefeito da cidade divulgou um vídeo que, em nossa avaliação, estimula o ódio. Diz que não negocia quando deveria exercer papel de conciliador e promover a paz, não o contrário", afirmou.

Sindicato no ENES

O Encontro Nacional de Educação Social (ENES) será realizado de 12 a 15 de outubro, em Fortaleza, no Ceará. Dirigentes do Sindicato dos Químicos do ABC, da Fetquim, Sindicato dos Químicos de São Paulo e representantes do Projeto Meninos e Meninas de Rua (PMMR) fazem parte da coordenação do evento.



30% De **DESCONTO** em medicamentos manipulados

Para associados e família. Peça um orçamento através de nosso e-mail, site ou Whatsapp:

 (11) 94330-3403

 Entrega em toda São Paulo e ABCD

atendimento@bigpharma.com.br
www.bigpharma.com.br

 **BIGPharma**
Farmácia de manipulação

Campanha Salarial 2017 nas fábricas

Na manhã do dia 19, a assembleia aconteceu na empresa D 1000, e no dia 21 de setembro, os diretores do Sindicato estiveram nas empresas Tirreno, Gensis e Henkel, todas em Diadema.

As discussões são um pouco diferentes da Henkel, que comunicou recentemente a intenção de fechamento da planta de Diadema em 2019, que emprega cerca de 100 trabalhadores, e o Sindicato está tentando reverter essa decisão.



D1000



Tirreno



Henkel

Acrilex



CGE



AkzoNobel SBC



Steelcoat

Na Acrilex, em São Bernardo do Campo, a assembleia de Campanha Salarial teve paralisação, com atraso na entrada de turno, também no dia 21.

A regional São Bernardo também realizou no dia 21 assembleia na unidade da AkzoNobel, para discutir, além da Campanha Salarial e da Reforma, a mudança do Convênio Médico. No dia 29, a assembleia foi com os trabalhadores da Steelcoat, e no dia 31 na porta da empresa CGE.

AkzoNobel de Mauá e Santo André

Os trabalhadores das unidades Mauá, em assembleia dia 29/8, e Santo André, no dia 23/9, aprovaram a proposta de PLR. Na unidade de Mauá, também foi discutida a luta pela implantação da higienização das



toalhas de banho. “As toalhas podem ser enquadradas na lei estadual sobre higienização de uniformes e lavagem, que determina que isso deve ser feito na empresa”, destacou o diretor do Sindicato, Daniel Maurício.



AkzoNobel Santo André



AkzoNobel Mauá

SEUS DIREITOS

Assédio moral e sexual é crime. NÃO SE CALE!

Constrangimento, humilhação, intimidação, violência, abuso. Muitos trabalhadores e trabalhadoras não conhecem o que caracteriza as práticas de assédio, nem sabem o que fazer para se defender. Então leia e se atente ao seu ambiente de trabalho, alguma coisa pode estar muito errada. Assédio sexual e moral no ambiente de trabalho são crimes e podem render pena de até dois anos de prisão, além de uma indenização à vítima.

Assédio sexual:

Ele acontece quando alguém se aproveita da sua condição de superior hierárquico para obter vantagem ou favores sexuais. A situação mais comum é o chefe ou patrão ameaçar de punição ou até de demissão se o favor sexual for negado. Pode acontecer de a pessoa ser apalpada em partes íntimas, ou mesmo agarrada a força e até ser consumado o ato sexual.



O assédio sexual é o praticado apenas por chefes em relação ao subordinado. Pessoas do mesmo cargo que tentam insistentemente uma abordagem sexual e outros atos de constrangimento são considerados assédio moral.

Assédio Moral:

Caracteriza-se pela conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude) que expõe o trabalhador ou trabalhadora a situações de humilhação, constrangimento, intimidação, agressividade ou menosprezo, interferindo negativamente na vida

profissional, social e pessoal do indivíduo assediado.

O assédio pode levar a problemas de saúde que vão desde crises de choro e palpitações até sentimento de inutilidade, distúrbios digestivos, depressão, alcoolismo e mesmo suicídio.

Como enfrentar o assédio

Primeiro, você deve anotar detalhes de todas as humilhações sofridas (data, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam, detalhes do que foi dito ou conteúdo da conversa) e guardar e-mails, ordens escritas e outros documentos

que demonstrem essas situações.

O segundo passo é ir ao Sindicato, falar com algum diretor ou procurar diretamente a Comissão de Mulheres Química do ABC. A situação será analisada e iremos buscar uma negociação com a empresa ou, se necessário, entrar com queixa às autoridades e justiça.

Não se cale, ligue para o Sindicato: 4433 5800



FORMAÇÃO: como potencializar a comunicação do Sindicato

O fortalecimento da imprensa sindical e o uso adequado das redes sociais foram os temas centrais do segundo módulo do Curso “Comunicação para Ação Sindical”, desenvolvido pelo Sindicato, em parceria com a Confederação Nacional dos Químicos da CUT (CNQ) e Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo (Fetquim).

A atividade foi realizada nos dias 20 e 21 de setembro, em Bom Jesus dos Perdões, interior de São Paulo.

Também participam do curso dirigentes do Sindicato dos Ceramistas de Pedreira, Vidreiros de SP, Químicos de SP e Sindicato dos Servidores de São Bernardo do Campo.

8 DE OUTUBRO: Dia do Trabalhador e da Trabalhadora Química do ABC e aniversário de 79 anos do Sindicato

MOMENTO DE CELEBRAR AS QUASE OITO DÉCADAS DE MUITA LUTA E MUITAS CONQUISTAS

Há 79 anos, em 8 de outubro de 1938, um grupo de trabalhadores da Rhodia fundava o Sindicato dos Operários em Produtos Químicos e Similares de São Bernardo, que mais tarde se tornaria o Sindicato dos Químicos do ABC.



Nascia assim, um Sindicato forte, robusto, e de luta. Que liderou, com outros sindicatos, a construção da organização nacional dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo químico e que tem hoje ações de alcance global, por meio de intercâmbios, redes sindicais e acordos de cooperação internacional.



Um dia para a categoria química do ABC

Iniciando o Projeto Rumo aos 70 anos do Sindicato, em 2006 era celebrado pela primeira vez o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora nas In-

dústrias Químicas do ABC. A data foi proposta pela diretoria do Sindicato e as sete Câmaras Municipais da região aprovaram, por unanimidade, projetos de lei instituindo esse dia.

70 anos: um marco

Em 2008, para marcar os 70 anos de fundação, a diretoria do Sindicato realizou uma **Grande Ação de Cidadania**, lançou um **Selo Oficial dos Correios**, publicou um **Livro** e um **Álbum-Revista** com a história da entidade, e promoveu uma festa no Clube Aramaçan, que contou com um ilustre convidado: o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.



Rumo aos 80 anos



O tempo passa e estamos às vésperas dos 80 anos do Sindicato, que serão completados em outubro do ano que vem. E as comemorações começam agora com o lançamento da Revista Sindiquim Especial, que resgata mais uma vez a memória de lutas da categoria química do ABC para manter viva essa chama de consciência coletiva em busca de dias melhores para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Além das celebrações, o momento

é de resistência e enfrentamento aos ataques de um governo dominado pela corrupção e a serviço dos interesses de banqueiros, latifundiários e empresas multinacionais.

O momento é também de resgate da luta por um desenvolvimento econômico e social, baseado na geração de emprego de qualidade para jovens, homens e mulheres, sem nenhum tipo de discriminação, com salários dignos, direitos e benefícios que protejam toda a família.



“Parabéns a você, trabalhador e trabalhadora nas indústrias químicas do ABC. Parabéns aos diretores e diretoras do Sindicato. Parabéns a todos nós que estamos juntos construindo essa história, fazendo o bom combate, até a vitória!”

Raimundo Suzart,
presidente do Sindicato



SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC: HÁ 80 ANOS LUTANDO AO LADO DOS TRABALHADORES!